

MOÇÃO Nº 17.476/2014

Pelo presente, solicito ao Plenário desta Casa Legislativa, e, dispensadas as demais formalidades regimentais, que seja encaminhada, nossa mais profunda **MOÇÃO DE PESAR**, aos **FAMILIARES** do Senhor Wallace Mutti Perruchol, em face do seu falecimento, ocorrido no dia 26 de novembro de 2014, salientando que a presente moção é extensiva aos demais familiares do falecido.

Wallace Mutti Perrucho, nascido em Alagoinhas, ele teve infância e adolescência passadas em Ilhéus, onde seu pai era funcionário da estrada de ferro.

Ao desembarcar em Canavieiras, Perrucho era um jovem e atlético cabo do Exército mal entrado nos 20 anos que, sob o comando do Tenente Abuback, viera com outros 60 convocados para patrulhar o nosso litoral. Corria o ano de 1943 e estávamos em plena Segunda Guerra.

Dois anos e meio depois, já casado com Glacy Cardoso de Carvalho, assumiu a função de oficial do Registro Civil, sucedendo ao sogro Alberto Pereira Homem de Carvalho. Ele ocupou o cargo por 47 anos até a aposentadoria compulsória em 1993.

Perrucho exerceu algumas atividades suplementares: foi fabricante de batidas, apesar de abstêmio convicto, gerente do único cinema da cidade, o Cine Theatro Glória, e estivador, sempre conciliando essas atividades com o expediente no cartório. Eventualmente atuou na estiva de Belmonte, Salvador, Recife, Vitória e Santos, quando os navios de carga rareavam no porto de Canavieiras.

Também foi dirigente da Liga Canavieirense de Futebol, do Clube Lítero Social e do Sindicato dos Estivadores e das filarmônicas Lyra do Comércio e 2 de Janeiro. Foi ainda goleiro afamado e várias vezes campeão pelo São Cristóvão Futebol Clube e Associação Atlética Independente.

Foi também vereador, presidente da Câmara, vice-prefeito e prefeito interino, substituindo por alguns dias o prefeito Almir Nonato (1971/72) e por cerca de um ano Boaventura Cavalcante (1983/88).

Exerceu a vereança durante mandatos também dos prefeitos João Perelo (1967/71) e Almir Melo (1977/83). Ao todo foram quatro mandatos, após o que não mais se candidatou, apesar de estar sempre entre os campeões de voto - em 1970 obteve 747 votos, recorde só quebrado décadas depois.

Em 1968 deu decisivo apoio à fundação do jornal Tabu e, em decorrência disso, adquiriu uma tipografia, que passou a produzir serviços gráficos em geral. Sua gráfica evoluiu depois para a impressão offset e hoje é também gráfica digital.

Por conta de sua atuação política, representou Canavieiras em inúmeros eventos públicos, principalmente em Salvador, mantendo contatos com os governadores Luiz

Viana Filho, ACM e Paulo Souto, este desde a época em que era secretário estadual das Minas e Energia.

Em Brasília, com a assessoria do deputado Jorge Viana, tratou com órgãos do governo federal da doação ao município de uma área de propriedade da União onde, mais tarde, o prefeito Zairo Loureiro viria a construir o novo cemitério da cidade.

O Camping Club do Brasil implantou-se em Canavieiras por interferência de Perrucho junto a amigos dirigentes da entidade, que tem sede no Rio de Janeiro. Atuou também em campanhas de apoio à Colônia Z-20 de Pescadores e ao Sindicato dos Arrumadores.

Wallace Mutti Perrucho casou-se em segundas núpcias com Geny Marinho Santos, com quem tem o filho Wesley Pery. Do casamento anterior, nasceram Tyrone Carlos, Alice Wallace, Maria Celeste (falecida), Catulo Canavieirense e Maria Goretti.

Polêmico e combativo, assim Perrucho foi definido pelo historiador Durval Pereira da França Filho em um estudo biográfico elaborado anos atrás. Ante o turbilhão de informações sobre o biografado, Durval encerrou o estudo assim: "Perrucho, uma vida de lutas, um samurai da política, um construtor da História".

Nos mais de 70 anos agora completados em Canavieiras - e a depender do observador e das circunstâncias - Perrucho foi avaliado como participativo, dinâmico, enérgico, inquieto, corajoso, sagaz, brigão, ardiloso... e comunista! Fosse qual fosse a atividade em que estivesse envolvido, sua presença jamais passaria despercebida.

Falecido no dia 26 de novembro de 2014 na cidade de Ilhéus e sepultado no dia 27 de novembro, no cemitério local.

Perrucho tinha 91 anos de idade e morreu por falência de múltiplos órgãos. Ele foi oficial do registro civil de Canavieiras por 45 anos, vereador, presidente da Câmara Municipal e vice-prefeito e prefeito interino algumas vezes.

Foi também expedicionário durante a 2ª Guerra, quando na qualidade de cabo do Exército, e juntamente com outros convocados, foi designado para patrulhar o litoral de Canavieiras. Ele tinha 20 anos de idade nessa ocasião.

Foi casado com Glacy Cardoso de Carvalho, com quem teve os filhos Tyrone, Alice Wallace, Maria Celeste, Catulo e Maria Goreti. Em segundas núpcias casou-se com Geny Marinho Santos, com quem teve o filho Wesley.

Por meio do Decreto nº 123, o prefeito Almir Melo decretou luto oficial de três dias no município.

Por tais razões que propomos a presente moção de pesar.

Sala das Sessões, 11 de dezembro de 2014

Deputado Marcelino Galo